

DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE SINDEMIA POR COVID-19

Wilson Cañon-Montañez¹ 
Silvia Patricia Quiroz Mena² 
Alba Luz Rodríguez-Acelas³ 

¹Universidad de Antioquia, Facultad de Enfermería, Departamento de Posgrados. Medellín, Colombia.

²Universidad de Antioquia, Facultad Nacional de Salud Pública. Medellín, Colombia.

³Universidad de Antioquia, Facultad de Enfermería, Departamento de Formación Básica Profesional. Medellín, Colombia.

Atualmente, a humanidade vive momentos complexos em razão das grandes iniquidades sociais, exacerbados pelos efeitos da sindemia por COVID-19, levando a uma série de intervenções provenientes de diferentes disciplinas para responder às necessidades prioritárias desta crise de saúde¹.

Um panorama que, à luz das ciências da saúde, tem sido um desafio constante na tentativa de responder às necessidades da população. Nesse contexto, a enfermagem, considerada o maior grupo do setor saúde, equivalente a 59%, continua sendo insuficiente para garantir a cobertura universal de saúde e as metas previstas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em alguns contextos².

Verifica-se a carência global de profissionais de enfermagem, que totalizavam 6,6 milhões em 2016, caindo para 5,9 milhões em 2018, estimando-se que 89% dessa carência ocorre nos países de baixa e média renda. Por exemplo, em alguns países da América Latina, o número de profissionais de enfermagem mal consegue acompanhar a taxa de crescimento demográfico, em relação ao número de habitantes².

Esta situação tem gerado *déficit* de pessoal em diversas áreas, sobrecarga de trabalho, estigmatização social, somado ao baixo reconhecimento salarial, levando a um notório desgaste dos profissionais e a um impacto negativo em seu núcleo familiar. Porém, a enfermagem continua na primeira linha de cuidado direto ao paciente e sua família, implementando estratégias diferenciadas a cada dia nos diversos ambientes de trabalho, buscando a preservação da vida e priorizando o cuidado em meio a uma pandemia que tem vislumbrado a fragilidade do ser humano³.

Ainda que o ano de 2020 tenha sido definido como o ano da enfermagem pela mensagem: “*é hora de reconhecer a contribuição fundamental das enfermeiras (...) para a saúde global*”¹, é

COMO CITAR: Cañon-Montañez W, Mena SPQ, Rodríguez-Acelas AL. Desafios para o desenvolvimento do conhecimento de enfermagem em tempos de sindemia por COVID-19. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2021 [acesso MÊS ANO DIA]; 30:e20210102. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0102>

necessário analisar este *slogan*. Por um lado, o papel da enfermagem se torna visível nos ambientes de cuidado em um momento de confusão e incerteza, trazendo desafios para a enfermagem que incluem a geração de novas evidências, a reconstrução de novos papéis e a implementação de novos conhecimentos na prática clínica. Nesse cenário, surgem algumas questões, cujas respostas potenciais conformam a base deste editorial:

Quais os desafios da enfermagem para o desenvolvimento de seus conhecimentos em tempos de sindemia?

A resposta deve partir dos fatores que repercutem na pesquisa em enfermagem durante a pandemia: brechas na força de trabalho, *déficit* na disponibilidade de talentos humanos em enfermagem, maior implantação clínica de profissionais, *déficit* de pessoal pela interrupção do fluxo de ensino, entre outros aspectos⁴, somado à interrupção de alguns projetos de pesquisa e à suspensão das atividades de formação em enfermagem.

Nesse sentido, autores⁵, destacam que grande parte das pesquisas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) não relacionadas à COVID-19 foram postergadas com o argumento de proteger a saúde dos pesquisadores e limitar o pessoal não essencial nessas áreas. Os autores afirmam que *“embora essa interrupção temporária de pesquisas clínicas não essenciais na UTI seja a solução adequada, a suspensão total desses estudos prejudica seriamente o progresso havido até o momento”*⁵. Todos esses efeitos, juntamente com o detrimento da capacidade de investigação em diferentes áreas, agudizaram ainda mais o desenvolvimento do conhecimento em enfermagem.

Existem contextos em que cenários investigativos passam por epidemias recorrentes e convergentes, conceitos intimamente associados ao surgimento de sindemia ou interação de doenças explicadas por forças sociais⁶. Essas experiências seriam um ponto de partida que permitiria enriquecer os novos cenários não apenas investigativos, mas também trabalhistas, acadêmicos, entre outros, com base nas prioridades e demandas da população.

Que caminho seguir? Aquele que nos permita continuar crescendo como ciência, disciplina e profissão em todos os contextos de cuidado, a construção e renovação do conhecimento é uma tarefa que deve ser percorrida no tempo, entusiasmar as novas gerações, ser um dos pilares do cuidado mostrando liderança e desafiando obstáculos, pois só assim faremos parte da história.

Que mudanças e adaptações a enfermagem deve fazer para gerar novas evidências em ambientes sindêmicos e pós-pandêmicos?

A natureza e evolução da sindemia decorrente da COVID-19 tem gerado uma abertura para a busca de novas evidências que respondam às atuais necessidades de saúde da população, promovendo a aplicação de modelos teóricos típicos da enfermagem em matéria de pesquisa, a apropriação de projetos de pesquisa adaptativa e participativa, o trabalho interdisciplinar, a geração de pesquisa ágil que resulte em inovações e produtos que possam contribuir para as necessidades de respostas emergentes.

Outro aspecto importante a ser trabalhado é a gestão das mudanças regulatórias, políticas nacionais e institucionais que impliquem uma maior receptividade da pesquisa em enfermagem, levando a uma nova era pós-pandêmica⁷, o que requer a geração de estudos e a priorização das questões contemporâneas da prática de enfermagem, consistentes com as necessidades atuais, considerando a articulação com outras disciplinas.

Todavia, a articulação dos resultados da pesquisa na prática tem gerado uma grande polêmica; autores afirmam que⁸, na prática clínica atual da enfermagem, sabe-se que, apesar dos esforços realizados, a tradução do conhecimento é um exercício que raramente é contemplado, causando fragmentação na implementação dos resultados de pesquisa, ocasionando problemas para o

desenvolvimento do conhecimento, perda de posicionamento, invisibilidade do trabalho realizado, invalidação da validade dos resultados e pouco impacto nas configurações clínicas. Este paradigma, à luz da realidade, exige uma intervenção urgente com perspectiva crítica, reflexiva e visionária que garanta ações coerentes, uma vez que, para permear a prática é necessário partir de uma análise epistemológica e histórica da concepção, e chegar à sua própria contextualização⁹.

Outro dado que pode ser considerado é a análise das causas dessa situação, que auxiliam na compreensão das dúvidas mais frequentes dos profissionais e alunos em treinamento, tais como: como posso usar as evidências? Onde vou conseguir tempo? Por que não ficar com o tradicional? Como fazer em contextos de recursos limitados? Sendo essas questões válidas que se aprofundam em meio à atual pandemia.

Por fim, e olhando para o futuro, é relevante a necessidade de que o enfermeiro assuma um papel de liderança na construção de evidências científicas próprias de sua área profissional, de forma interdisciplinar. Embora essa evidência deva responder às necessidades mais urgentes, ela também deve ser capaz de se adaptar e transformar de acordo com o ambiente em que é aplicada. Ressalta-se a importância de adotar novas estratégias de pesquisa em situações de vulnerabilidade, de crise e em cenários de epidemias, pandemias e sindemias, onde enfermeiros de diferentes perfis devem se empoderar apresentando evidências consistentes com a nova realidade¹⁰.

REFERÊNCIAS

1. Urrea-Arroyave N, Cañon-Montañez W. Impactos sociales de las medidas de cuarentena y poscuarentena por COVID-19 en contextos de inequidad. *Rev Cienc Cuidad* [Internet]. 2021 [acesso 2021 Jun 11];18(1):5-8. Disponível em: <https://doi.org/10.22463/17949831.2795>
2. Organización Mundial da Salud. Situación de la enfermería en el mundo 2020: invertir en educación, empleo y liderazgo. Geneve (CH): Organización Mundial da Salud; 2020 [acesso 2021 Jun 11]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/332164>
3. Williams G, Cañon-Montañez W. COVID-19: What we've learned so far. *Rev Cuid*. 2020 [acesso 2021 Jun 11];11(2):e1225. Disponível em: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.1225>
4. Castro-Sánchez E, Russell AM, Dolman L, Wells M. What place does nurse-led research have in the COVID-19 pandemic? *Int Nurs Rev* [Internet]. 2021;68(2):214-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inr.12660>
5. Hetland B, Lindroth H, Guttormson J, Chlan LL. 2020 - The Year that needed the nurse: Considerations for critical care nursing research and practice emerging in the midst of COVID-19. *Heart Lung* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Jun 11];49(4):342-3. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.hrtlng.2020.04.021>
6. Quiroz Mena S, Cañon-Montañez W. Syndemics framework as an approach to explain the interaction between public health problems. *Sci Med* [Internet]. 2021 [acesso 2021 Jun 11];31(1):e38309. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2021.1.38309>
7. Lake ET. How effective response to COVID-19 relies on nursing research. *Res Nurs Health* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Jun 11];43(3):213-4. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/nur.22025>
8. López-Morales AB, Barrera-Cruz A. Enfermería basada en la evidencia y su aplicación en el plan de cuidados de enfermería. *Rev Enferm Inst Mex Seguro Soc* [Internet]. 2016 [acesso 2021 Jun 11];24(3):161-2. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/pdfs/enfermeriaimss/eim-2016/eim163a.pdf>
9. Silva VGFD, Silva BND, Pinto ESG, Menezes RMP. The nurse's work in the context of COVID-19 pandemic. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021 [acesso 2021 Jun 11];74(Suppl 1):e20200594. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0594>
10. David HMSL, Acioli S, Silva MRFD, Bonetti OP, Passos H. Pandemics, crisis conjunctures, and professional practices: what is the role of nursing with regard to Covid-19? *Rev Gaucha Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2021 Jun 11];42(Spe):e20200254. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190254>